



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Cenário negativo com poucas mudanças

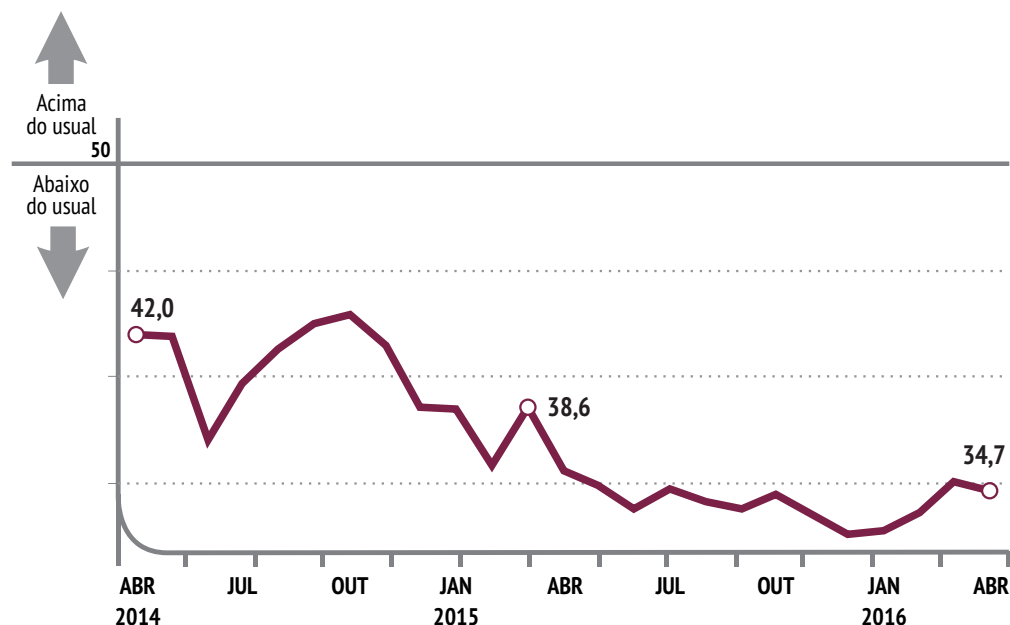
Os dados da Sondagem Industrial de abril mostram que o cenário industrial permanece difícil. Há poucas alterações na comparação com março. A produção e o emprego continuam em queda – em ritmo mais acelerado do que março no caso da produção. A ociosidade do parque produtivo permanece muito alta, com utilização da capacidade instalada efetiva muito abaixo do usual.

De positivo, os dados de abril mostram que os estoques continuam em queda e ajustados ao nível planejado pelas empresas.

Com relação às expectativas de maio, destaca-se que, ao contrário dos meses anteriores, os empresários da indústria como um todo não esperam mais aumentar suas vendas ao exterior nos próximos meses. Ressalte-se, contudo, que os empresários das grandes empresas estão menos otimistas, mas ainda esperam aumento de suas vendas. As demais expectativas pouco se alteraram. Permanece o pessimismo com relação à demanda nos próximos seis meses, assim como as expectativas de queda nas compras de matérias-primas e número de empregados. A intenção de investir também continua baixa.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Percentual médio (%)



Índice varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2016

Produção e emprego continuam em queda

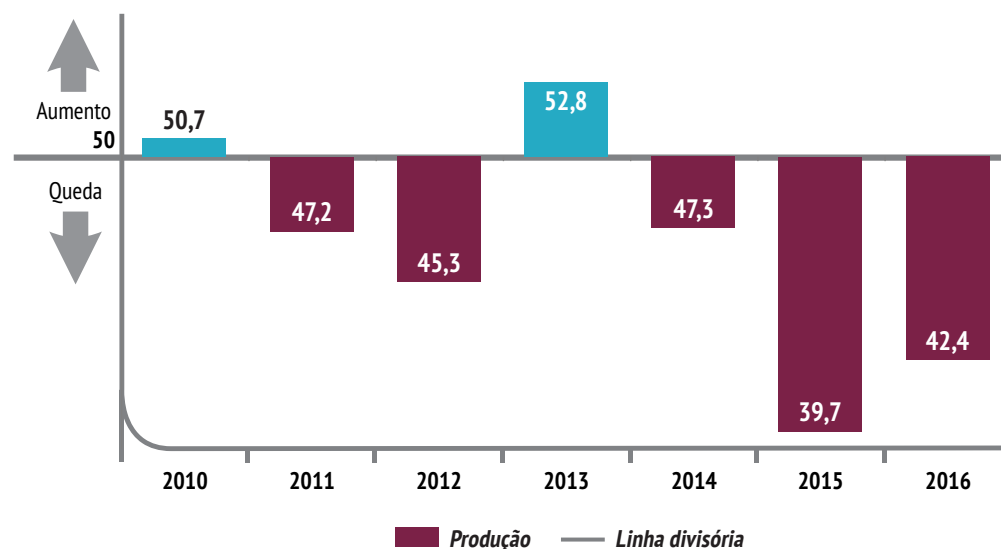
O índice de evolução da produção registrou 42,4 pontos. O índice de evolução varia de 0 a 100 pontos e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a queda da produção. Assim, o índice representa queda da produção intensa e disseminada pela indústria (o número está distante dos 50 pontos), e, na comparação com os meses de abril anteriores, apenas o índice de 2015 está mais abaixo dos 50 pontos. Ou seja, o ritmo de queda na produção em abril de 2016, na compara-

ção com o mês anterior, só é menor que o observado em abril de 2015. Em outros anos, a contração da produção foi menor (2011, 2012 e 2014), houve estabilidade (2010) ou crescimento (2013).

O índice de evolução de emprego ficou praticamente estável em 43,3 pontos. O índice de evolução varia de 0 a 100 pontos e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a queda do número de empregados.

Índice de evolução da produção*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

Evolução da capacidade instalada foi diferente entre os portes de empresa considerados

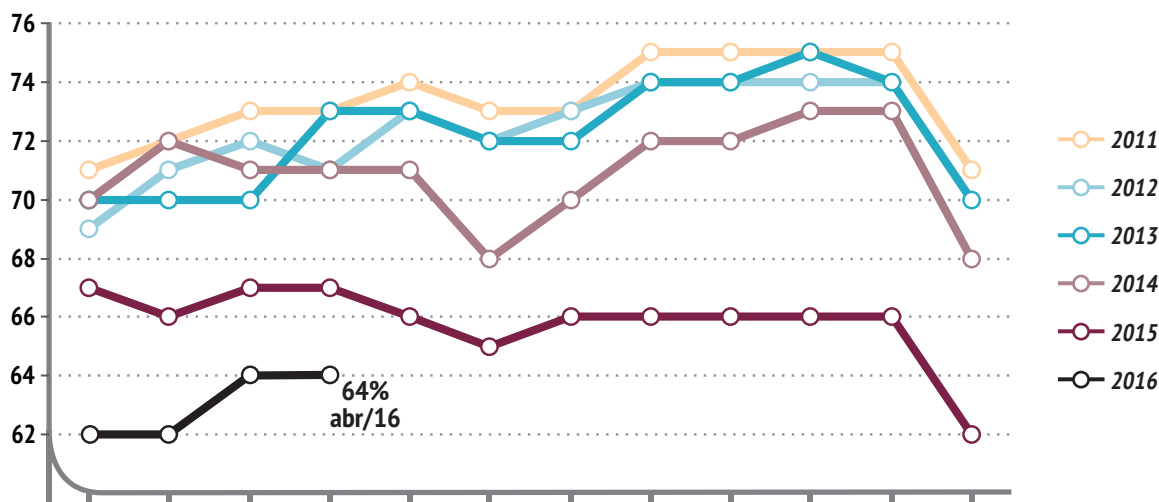
O percentual médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável em 64% na comparação com o mês anterior, três pontos percentuais (p.p.) abaixo do registrado em abril de 2015. O índice de UCI efetiva-usual reflete a forte ociosidade industrial. O índice permaneceu praticamente estável em 34,7 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica que a UCI de abril de 2016 ficou abaixo do usual para o mês.

• PORTES

A utilização da capacidade instalada das grandes empresas subiu 1 p.p. em abril na comparação com março e alcançou 69%, 2 p.p. abaixo do registrado em abril de 2015. Médias e pequenas empresas registraram queda de 1 p.p. na UCI entre março e abril. A UCI média das empresas desses portes estão, respectivamente 3 p.p. e 5 p.p. abaixo do registrado em abril de 2015.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



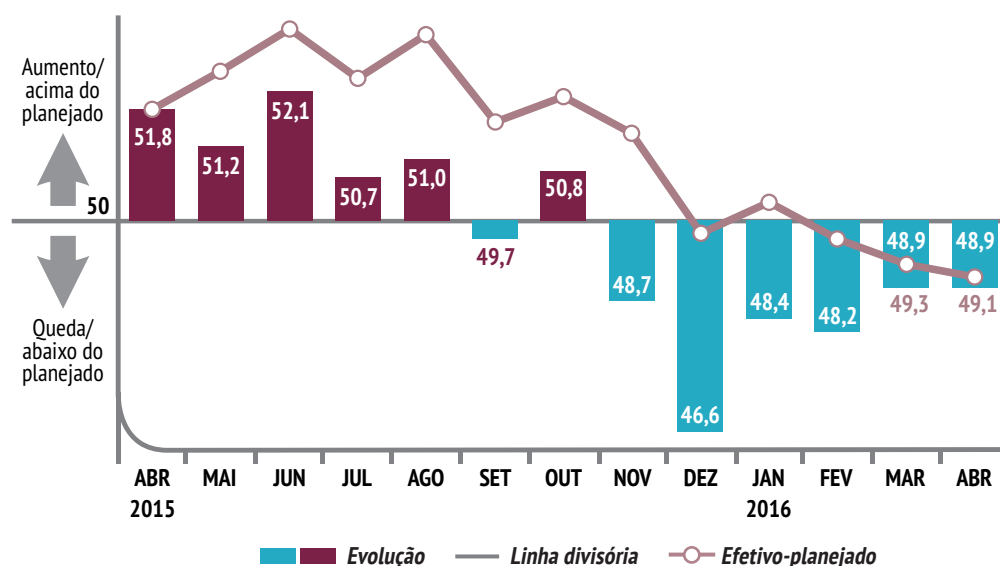
Estoques permanecem ajustados

Os estoques industriais recuaram pelo sexto mês consecutivo. O índice de evolução de estoques de produtos finais ficou estável em 48,9 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos. O índice de estoque efetivo-planejado ficou praticamente estável na pas-

sagem de março para abril, recuando de 49,3 para 49,1 pontos. O índice permanece muito próximo à linha divisória de 50 pontos, o que indica estoques efetivo igual ao planejado para o mês. Trata-se do quinto mês consecutivo de estoques ajustados.

Índices de evolução dos estoques* e de estoque efetivo em relação ao planejado**

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior.

**Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam estoque efetivo acima do planejado.

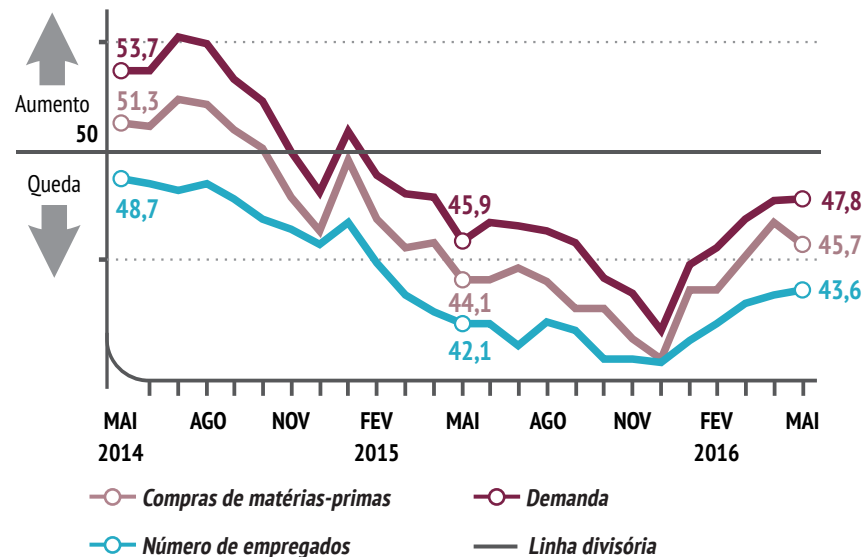
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2016

Pessimismo se mantém

Os índices de expectativa de demanda e de número de empregados mantiveram-se estáveis na passagem de abril para maio, abaixo dos 50 pontos. Ou seja, os empresários industriais esperam queda da demanda nos próximos seis meses, assim como esperam reduzir o número de empregados. Também há expectativa de queda nas compras de matérias-primas. O índice recuou 1 ponto na comparação mensal, o que indica que a expectativa de queda tornou-se mais disseminada entre as empresas.

Índices de expectativa de demanda, de número de empregados e de compras de matérias-primas*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



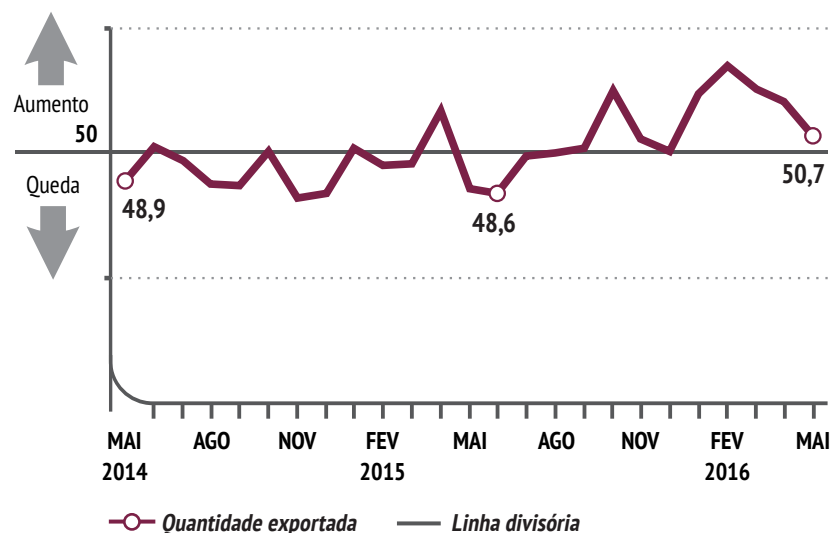
*Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento nos próximos seis meses

Expectativa de manutenção do volume exportado

Depois de quatro meses de otimismo, os empresários passaram a esperar manutenção das exportações nos próximos seis meses. O índice de expectativa de quantidade exportada recuou 1,4 ponto em maio para 50,7 pontos, próximo à linha divisória de 50 pontos.

Índices de expectativa de quantidade exportada

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento nos próximos seis meses

• PORTES

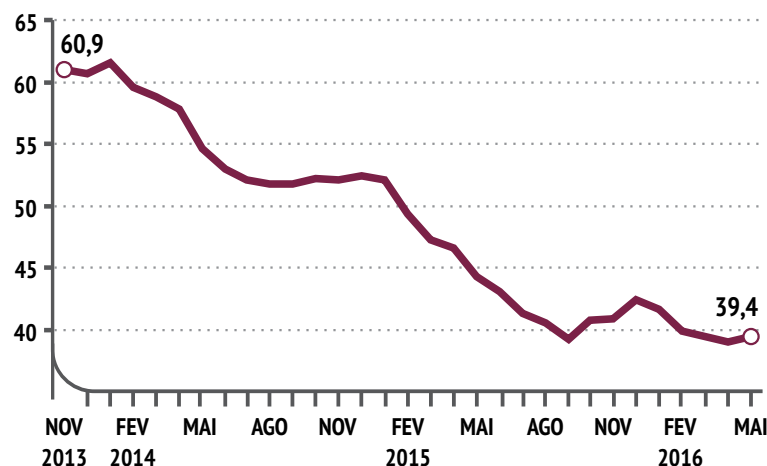
Grandes empresas exportadoras perderam parte do otimismo, mas ainda esperam aumento nas exportações: o índice recuou de 55 pontos para 52,9 pontos. As médias empresas exportadoras deixaram de mostrar otimismo, com índice recuando de 52,8 pontos para 49,7 pontos. As pequenas empresas estão menos pessimistas. O índice para esse porte aumentou de 45,5 pontos para 47,2 pontos.

Intenção de investimento permanece baixa

A intenção de investir do empresário permanece baixa. O índice de intenção de investimento ficou praticamente estável na passagem de abril para maio de 2016, ao registrar aumento de apenas 0,4 ponto, para 39,4 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	ABR 2015	MAR 2016	ABR 2016	ABR 2015	MAR 2016	ABR 2016	ABR 2015	MAR 2016	ABR 2016	ABR 2015	MAR 2016	ABR 2016	ABR 2015	MAR 2016	ABR 2016	ABR 2015	MAR 2016	ABR 2016
Indústria geral	39,7	47,2	42,4	43,1	43,1	43,3	67	64	64	35,6	35,1	34,7	51,8	48,9	48,9	51,8	49,3	49,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	44,3	45,3	48,1	44,6	41,1	44,2	74	67	70	41	36,9	39,1	53,6	49,8	46,8	52,1	44,1	43,2
Indústria de transformação	39,5	47,2	42,2	43,0	43,1	43,2	67	64	63	35,3	35	34,5	51,7	48,8	48,9	51,9	49,4	49,3
POR PORTE																		
Pequena ¹	37,7	41,3	37,7	41,5	40,1	40,5	61	57	56	35,1	32,6	31,3	46,8	44,9	44,7	45,2	43,2	42,8
Média ²	37,9	45,6	40,9	41,6	42,6	43,0	64	62	61	33,4	33,9	33,2	49,9	48,5	48,3	50,4	47,5	48,6
Grande ³	41,7	51,0	45,6	44,6	44,8	44,8	71	68	69	37,0	36,9	37,1	55,2	51,1	51,3	55,9	53,2	52,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	MAI 2015	ABR 2016	MAI 2016	MAI 2015	ABR 2016	MAI 2016	MAI 2015	ABR 2016	MAI 2016	MAI 2015	ABR 2016	MAI 2016	MAI 2015	ABR 2016	MAI 2016
Indústria geral	45,9	47,7	47,8	48,6	52,1	50,7	44,1	46,7	45,7	42,1	43,4	43,6	44,2	39,0	39,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	49,6	46,4	49,3	45,6	48,2	49,5	44,9	44,8	46,7	44,0	42,7	42,9	48,2	43,3	46,6
Indústria de transformação	45,7	47,7	47,7	48,8	52,0	50,6	44	46,7	45,6	41,9	43,4	43,6	44,0	38,8	39,1
POR PORTE															
Pequena ¹	45,2	45,2	45,3	42,6	45,5	47,2	43,1	43,6	43,0	42,1	42,0	41,7	33,7	28,1	27,9
Média ²	43,7	46,5	47,2	49,3	52,8	49,7	42,2	45,3	45,3	40,6	42,2	43,3	38,7	34,7	35,6
Grande ³	47,4	49,6	49,3	51,2	55,0	52,9	45,5	48,9	47,2	42,8	44,7	44,7	52,3	46,6	47,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/sondagemindustrialcni



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.530 empresas, sendo 1.047 pequenas, 895 médias e 588 grandes.
Período de coleta: 2 a 12 de maio de 2016.